

mercado de trabalho ocorreram em Castanhal (32,97%), São João da Ponta (31,65%) e Santa Maria do Pará (30,98%), e, em números absolutos, Castanhal e Santa Isabel do Pará lideraram com um total de 9.936 e 1.927, respectivamente (Tabela 12).

Tabela 12 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Guamá e Municípios, 2017

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	1.068.818	272.675	25,51
RI Guamá	62.786	17.074	27,19
Castanhal	30.135	9.936	32,97
Colares	582	65	11,17
Curuçá	1.666	222	13,33
Igarapé-Açu	2.330	583	25,02
Inhangapi	931	211	22,66
Magalhães Barata	293	38	12,97
Maracanã	1.945	341	17,53
Marapanim	1.452	180	12,40
Santa Isabel do Pará	7.676	1.927	25,10
Santa Maria do Pará	1.740	539	30,98
Santo Antônio do Tauá	2.251	498	22,12
São Caetano de Odivelas	739	100	13,53
São Domingos do Capim	1.920	352	18,33
São Francisco do Pará	864	159	18,40
São João da Ponta	278	88	31,65
São Miguel do Guamá	4.841	1.216	25,12
Terra Alta	476	75	15,76
Vigia	2.667	544	20,40

Fonte: MTE/Rais, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que também se mostra como fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério correspondem a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018²). Do total de nascidos vivos no Pará, 24,38% são de mães menores de 19 anos de idade, resultado que, embora tenha diminuído cerca de 3% em relação a 2010, continua sendo elevado quando se considera proporcionalmente a população jovem estimada em 32%.

Na RI Guamá, esse dado foi de 24,56%, em 2017, o 4º menor percentual dentre as regiões de integração, com diminuição de 3,82 p.p. em relação a 2010. De seus municípios, os maiores percentuais de mães menores de 19 anos que tiveram filhos nascidos vivos aconteceram em Marapanim (33,13%), São Domingos do Capim (31,49%) e Inhangapi (31,43%), tendo este um incremento de 6,11 p.p. em relação a 2010, o maior do período 2010-2017.

Tabela 13 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Guamá (2010-2017)

Integração Guamá (2010-2017)								
Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pará	27,42	27,50	27,56	27,37	27,27	26,53	25,73	24,38
RI Guamá	28,38	27,73	28,22	27,18	27,69	26,42	25,17	24,56
Castanhal	23,48	22,97	24,11	22,56	24,64	22,45	21,12	19,35
Colares	28,66	27,67	23,84	24,52	29,12	25,00	25,13	25,45
Curuçá	33,66	29,63	32,13	26,48	30,19	28,90	27,70	28,98
Igarapé-Açu	29,87	30,72	34,30	27,38	26,89	25,57	28,00	25,71
Inhangapi	25,32	28,72	31,14	30,60	33,73	27,68	29,63	31,43
Magalhães Barata	28,04	23,58	33,07	29,81	30,77	29,46	27,84	28,89

² FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Maracanã	34,41	33,49	31,12	31,97	31,59	27,87	25,85	27,90
Marapanim	32,43	34,18	33,93	28,79	26,50	32,12	30,70	33,13
Santa Isabel do Pará	30,24	28,82	27,78	32,20	27,71	27,78	24,60	24,32
Santa Maria do Pará	29,44	26,78	27,93	31,43	29,49	23,71	29,57	20,09
Santo Antônio do Tauá	34,19	34,71	25,71	28,37	26,62	29,86	27,70	25,05
São Caetano de Odivelas	33,94	29,82	28,69	31,39	29,28	31,76	21,24	26,05
São Domingos do Capim	26,69	24,43	28,93	25,20	29,88	28,19	23,29	31,49
São Francisco do Pará	25,73	27,50	30,62	22,08	27,80	23,47	28,19	26,70
São João da Ponta	33,33	30,67	33,33	22,22	43,90	32,53	25,93	22,99
São Miguel do Guamá	30,64	29,86	30,10	31,59	30,12	29,09	27,47	28,32
Terra Alta	32,97	36,25	31,63	34,44	32,95	30,92	30,46	23,79
Vigia	30,41	31,06	30,73	28,20	27,10	28,63	28,55	27,86

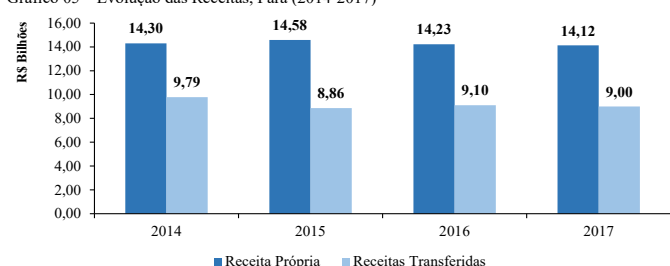
Fonte: DATASUS/2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

4. ARRECADAÇÃO ICMS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois possibilita a implementação de políticas públicas voltadas para a construção de escolas, hospitais, postos de saúde e delegacias, assim como a viabilização de empreendimentos infraestruturais, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2014 e 2017, as receitas próprias do estado mantiveram-se com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9,815 bilhões.

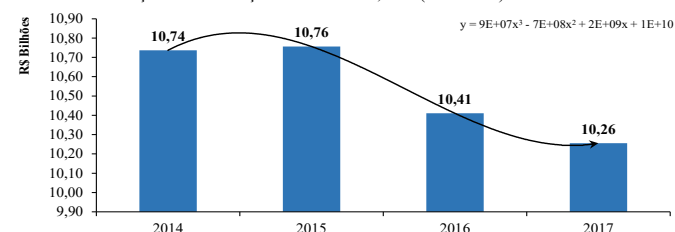
Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retraíram 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que inevitavelmente produziu impactos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

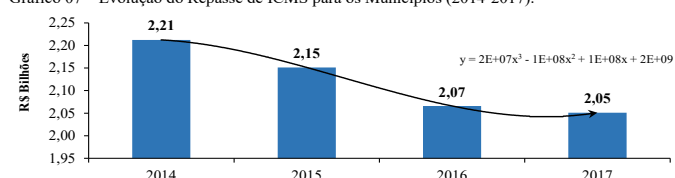
Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017).



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parte de ICMS destinada aos municípios paraenses. Entre 2014 e 2017, o montante desse tributo retraiu em -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.

Gráfico 07 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017).



Fonte: SEFA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse sentido, verifica-se, no período em exame, que a quota-parte de ICMS total destinada especificamente aos municípios que compõem a RI Guamá cresceu em 6,5%, tendo, em 2017, o município de Castanhal recebido a maior parcela (50%) do total destinado à RI, seguido por Santa Isabel do Pará (7%). Outro ponto a destacar é o fato de que, entre 2014 e 2017, o total de ICMS repassado aos municípios da RI em estudo representava, em média, 5,1% do total de ICMS destinado aos 144 municípios do estado.

Tabela 14 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017)

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Pará (Total Repasse)	2.212.195.854,32	2.151.243.071,59	2.065.861.819,58	2.051.113.567,84
Guamá	105.521.742,24	105.841.159,14	109.307.893,09	112.401.023,56
Castanhal	47.119.771,68	50.984.460,78	55.799.076,85	56.405.623,12
Colares	2.433.415,44	2.151.243,08	2.082.055,12	2.051.113,57
Curuçá	3.097.074,18	2.581.491,68	2.914.877,13	2.666.447,64
Igarapé-Açu	3.981.952,55	3.872.237,51	3.747.699,19	4.307.338,50
Inhangapi	2.654.635,02	2.366.367,40	2.082.055,12	2.461.336,28

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Magalhães Barata	2.433.415,44	1.936.118,76	1.665.644,09	1.846.002,20
Maracanã	2.875.854,63	2.796.616,00	2.498.466,12	2.666.447,64
Marapanim	2.875.854,63	2.796.616,00	2.498.466,12	2.461.336,28
Santa Isabel do Pará	7.963.905,08	7.959.599,36	8.120.014,92	7.999.342,92
Santa Maria do Pará	3.097.074,18	2.796.616,00	2.706.671,63	2.871.559,00
Santo Antônio Tauá	3.760.732,96	3.441.988,90	3.539.493,69	3.486.893,06
São Caetano Odivelas	2.654.635,02	2.581.491,68	2.290.260,62	2.666.447,64
São Domingos do Capim	3.318.293,79	3.226.864,60	3.123.082,66	2.871.559,00
São Francisco do Para	2.875.854,63	2.796.616,00	2.498.466,12	2.871.559,00
São João da Ponta	2.212.195,86	2.151.243,08	2.082.055,12	1.846.002,20
São Miguel do Guamá	4.866.830,86	4.732.734,77	4.996.932,26	5.332.895,29
Terra Alta	2.433.415,44	2.151.243,08	1.873.849,60	2.256.224,93
Vigia	4.866.830,86	4.517.610,45	4.788.726,74	5.332.895,29

Fonte: Sefa, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

5. DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Guamá é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável (554 km²), Proteção Integral (10 km²) e Territórios Quilombolas (23,89 km²). Assim, de sua área total, 12.211 km², aproximadamente, 4,81% correspondem às áreas protegidas.

Em relação ao desmatamento acumulado na RI, em 2017, registrou-se o equivalente a 7.857 km², o que corresponde a 64% da área da região e 3% do desmatamento acumulado total do estado do Pará (Tabela 15). Em termos municipais, os municípios de São Domingos do Capim, Castanhal, São Miguel do Guamá, Igarapé-Açu e Santa Isabel do Pará concentraram mais de 50% do desmatamento acumulado, registrado em 2017. Da mesma maneira, em 2017, quase 45% dos registros de foco de calor da RI Guamá estavam concentrados em apenas dois municípios, São Domingos do Capim e São Miguel do Guamá.

Tabela 15 – Área de Desmatamento Acumulado e número de Focos de Calor no estado do Pará e municípios da Região de Integração Guamá, 2017

Item Geográfico	Área Total km²	Desmatado (km²)	Focos de Calor
Pará	1.247.955	264.691	49.413
Guamá	12.211	7.857	817
Castanhal	1.029	906	53
Colares	610	91	7
Curuçá	673	274	39
Igarapé-Açu	786	689	32
Inhangapi	471	328	36
Magalhães Barata	325	163	27
Maracanã	856	328	53
Marapanim	796	404	61
Santa Isabel do Pará	718	537	22
Santa Maria do Pará	458	416	24
Santo Antônio do Tauá	538	325	13
São Caetano de Odivelas	743	234	14
São Domingos do Capim	1.677	1.354	236
São Francisco do Pará	480	418	24